

Portugal está na rota de colisão da Tiangong-1

2018-03-11 12:30:43

A Estação Espacial Tiangong-1, da qual a agência chinesa perdeu o seu controle desde 2016, volta a ser notícia, desta vez porque é provável que alguns destroços cheguem em Portugal.



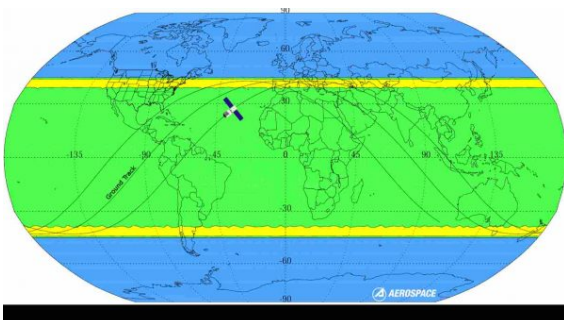
Acontecimento cada vez mais próximo

Era sabido, desde o ano passado, que destroços da nave chinesa poderiam cair no espaço europeu. A altura exata da sua chegada à Terra não era conhecida, mas estimava-se que fosse entre o final de 2017 e o início de 2018.

O ponto exato de colisão continua a ser igualmente desconhecido mas, segundo a Agência Espacial Europeia (ESA), a data para o acontecimento encontra-se cada vez mais próxima, estando prevista entre 24 de março e 19 de abril.

Como auxílio, os especialistas que acompanham a queda da nave, criaram um mapa. Esse mapa ajuda a definir uma rota e aponta quais os locais mais prováveis onde podem cair os destroços.

Anteriormente, a Agência Espacial Europeia, através de Holger Krag, chefe de divisão de lixo espacial da agência, deu a conhecer que a queda dos destroços dificilmente seria a norte de 43°N ou a sul de 43°S.



Portugal incluído na rota de colisão

Pplware Kids

Portugal está na rota de colisão da Tiangong-1

O que fez com que países como Itália e Grécia fossem possíveis alvos. Sabe-se, no entanto, que apesar da maior parte da estação poder ser consumida na reentrada da atmosfera, alguns destroços farão o seu percurso até à Terra.

Segundo o G1, portal de notícias brasileiro, um dos módulos da nave, com cerca de 15 m³ e 8,5 toneladas, pode não se desintegrar por completo na sua entrada na atmosfera terrestre.

Com a aproximação da altura em que os destroços vão cair, surgem novos dados e, aparentemente Portugal passou a fazer parte dos países da Europa que poderão estar envolvidos na queda dos destroços.

De qualquer modo não há motivos para alarme, a nave, ou o que resta dela, está a ser acompanhada. Para além disso é importante lembrar que, até hoje, não são conhecidos incidentes ocorridos com destroços de naves espaciais.